



A GOTA QUE FALTAVA

Hemocentros de todo País registram queda de doações, por causa da pandemia.

Na semana em que é comemorado o Dia Nacional do Doador de Sangue, entidades de saúde de todo o país estão mobilizadas para sensibilizar a população sobre a importância e, especialmente neste ano, a necessidade da doação.

Hemocentros de várias partes do País estão sendo afetados pela falta de doadores de sangue durante a pandemia de Covid-19. Segundo a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, foi registrada uma queda em torno de 20% nos estoques de hemocomponentes em outubro, na comparação com o mesmo período do ano passado. Em São Paulo, a Fundação Pró-Sangue está com o estoque em situação crítica, com apenas 30% das bolsas necessárias. O índice é o mais baixo, desde 1984. Esse quadro pode levar ao cancelamento de cirurgias eletivas de médio e grande portes.

Dados do Ministério da Saúde apontam que menos de 2% da população brasileira é doadora frequente. Com a proximidade do verão no Brasil, esse percentual fica ainda menor, uma vez que as pessoas costumam viajar. E é nesse período que ocorrem mais acidentes automobilísticos, que geram uma demanda maior de sangue para socorro das vítimas.

Frente a isso, faz-se necessária uma mobilização nacional imediata para que pessoas doem sangue. Em setembro, militares das forças armadas de várias regiões do Brasil deram exemplo. A Força Aérea Brasileira promoveu mais uma fase da Campanha Permanente de Doação de Sangue com o lema "Você era a gota que faltava. Doe sangue. Doe Vida".

